

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE DEPARTAMENTO DE LETRAS DA ESCOLA DE**
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS - EFLCH**

3
4 No dia vinte e seis de abril de dois mil e dezessete, reuniu-se o Conselho do Departamento de Letras, às nove
5 horas e trinta minutos, na sala 216 do Campus Guarulhos, para discutir e deliberar a respeito dos assuntos a
6 seguir.

7
8 **Presentes:** Ivan Rodrigues Martin, Lucia Sano, Álvaro Antônio Caretta, Ana Claudia Romano Ribeiro, Bianca
9 Fanelli Morganti, Carlos José Lírio, Carlos Renato Lopes, Graciela Alicia Foglia, Gustavo Scudeller, Hosana dos
10 Santos Silva, Ivan Rodrigues Martin, Joana de Fátima Rodrigues, José Hamilton Maruxo Junior, Juliana Silva
11 Loyola, Lavinia Silveiras Fiorussi, Luciano César Garcia Pinto, Maria Lucia Dias Mendes, Maria Lucia Claro
12 Cristovao, Neide Elias, Pedro Falleiros Heise, Pedro Marques Neto, Rafael Dias Minussi, Renata Philippov,
13 Rodrigo Soares de Cerqueira, Sandra Regina Leite de Campos, Sandro Luis da Silva, Simone Nacaguma,
14 Souzaana Mizan, Vanda Elias da Silva, Rafael Kenji Ozeki.

15 **Representantes Discentes:** Rubia Fernandes Silva

16
17 **A - ORDEM DO DIA**

18 O professor Ivan iniciou a reunião sugerindo que o ponto de pauta “Proposta para orientações na alternância
19 de função de Chefia do Departamento de Letras” fosse transformado em informe para ser debatido
20 posteriormente por se tratar de um assunto que exige discussão mais profunda e extensa. O professor
21 Hamilton sugeriu a remoção do ponto e inclusão na pauta da próxima reunião do Conselho por não haver
22 mais urgência de discutir a questão. Em regime de votação, a remoção do referido ponto de pauta foi
23 aprovada por unanimidade. Em continuidade, o professor Ivan fez um breve comentário acerca do ponto de
24 pauta “Substituição dos representantes docentes titulares e suplentes no Conselho de Departamento,
25 indicados pela área de Estudos da Linguagem”, mencionando que todas as áreas devem fazer as devidas
26 substituições ou reconduções de suas representações em Conselho. Após as devidas discussões, o Conselho
27 decidiu que as áreas que já dispusessem dos nomes de seus representantes poderiam indicá-los na presente
28 reunião e as que ficassem pendentes teriam os nomes de seus indicados aprovados ad referendum
29 posteriormente.

30
31 **1. Aprovação da ata ordinária do mês de abril e da ata extraordinária do mês de maio de 2017**

32 Os professores Luciano, Carlos e Souzaana solicitaram a inclusão de seus nomes nas referidas atas. A
33 professora Souzaana mencionou que é preciso corrigir um erro de repetição de palavras presente no
34 primeiro parágrafo da ata de abril. Em seguida, em regime de votação, as atas foram aprovadas por
35 unanimidade, com as referidas ressalvas.

2. Afastamentos

Quanto aos afastamentos que constaram na planilha, foram solicitados:

- Paloma Vidal, nos dias 05 e 06 de abril de 2017, para participar do seminário “Impacto f Literary Research Outside Academia”, no IEL/Unicamp em Campinas/SP (aprovado ad referendum);
- Paloma Vidal, no dia 11 de abril de 2017, para participar de banca de defesa de tese de doutorado em Literatura a ser realizada na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUCRio, no Rio de Janeiro/RJ (aprovado ad referendum);
- Vanda Maria Elias, no dia 26 de abril de 2017, para participar em banca de qualificação de doutorado a ser realizada na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, em São Paulo/SP (aprovado ad referendum);
- Vanda Maria Elias, no dia 27 de abril de 2017, para participar em banca de qualificação de mestrado a ser realizada na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – FFLCH-USP, em São Paulo/SP;
- Ana Cristina Carmelino Internacional, de 29 de maio a 08 de junho de 2017, para realizar levantamento de material de pesquisa de pós-doutorado e discussão de dados com a co-supervisora de pós-doutorado, Profa. Dra. Ana Beatriz Flores, em Buenos Aires e Córdoba/Argentina;
- Lavinia Silves Fiorussi, de 26 a 29 de abril de 2017, para participar do “21st Biennial Conference of the International Society for the History of Rhetoric”, em Londres – Inglaterra (aprovado ad referendum);
- Lucia Sano, nos dias 15 e 16 de maio de 2017, para participar de banca de defesa de Mestrado a ser realizada na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte/MG;
- Marcello Marcelino, no dia 10 de maio de 2017, para participar de banca de defesa de Mestrado em Linguística Aplicada, a ser realizada na Universidade de Taubaté – UNITAU, em Taubaté/SP;
- Renata Philippov, no dia 16 de maio de 2017, para ministrar a palestra “Literatura Comparada: conceitos e perspectivas”, para os alunos do Curso de Literatura Comparada do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – FFLCH/USP, em São Paulo/SP.

71 3. Progressão Funcional – Professora Maria do Socorro Fernandes de Carvalho

72 A professora Renata fez uma observação relacionada ao formulário para solicitação de progressão horizontal
73 da classe dos professores associados, mencionando que notou se tratar do mesmo modelo utilizado para a
74 classe dos professores adjuntos. Após as devidas discussões, o Conselho chegou à conclusão de que,
75 concretizada a progressão da classe de adjunto para associado, o formulário para progressão horizontal é o
76 mesmo em ambos os casos, e propôs como encaminhamento realizar a votação a progressão da professora
77 Maria do Socorro e orientá-la para que confirme junto ao RH se as informações sobre dos formulários
78 procedem. Em regime de votação a progressão foi aprovada por unanimidade.

79

80 4. Eleição de Chefe e Vice-chefe do Departamento de Letras

81 O professor Ivan informou que houve apenas uma chapa inscrita para os cargos de Chefe e Vice-Chefe do
82 Departamento de Letras, composta por ele e pela professora Lucia Sano. Em seguida, convocou a professora
83 Graciela, o professor Gustavo, o representante técnico Rafael e a representante discente Rubia, membros da
84 Comissão Eleitoral, para darem início aos trabalhos referentes às eleições. As eleições ocorreram sem
85 intercorrências. Finalizada a votação, o resultado da apuração foi apresentado ao Conselho pela professora
86 Graciela, a qual informou que houve 24 votos a favor da chapa e 1 voto nulo, sendo eleitos, desta forma,
87 como Chefe e Vice-Chefe, respectivamente, o professor Ivan Rodrigues Martin e a professora Lucia Sano. A
88 professora Graciela informou que o resultado das eleições deve ser homologado pela Congregação. Como
89 encaminhamento, ficou definido que o Departamento irá produzir um memorando direcionado à Direção
90 Acadêmica do Campus solicitando que os nomes do Chefe e Vice-Chefe do Departamento de Letras sejam
91 homologados junto à Congregação.

92

93 5. Homologação dos representantes discentes de pós-graduação no Conselho de Departamento

94 O professor Ivan informou que foram eleitos por seus pares dois representantes discentes de pós-graduação,
95 David Aparecido de Melo e Amanda Monteiro Belon Fernandes. Em regime de votação, a homologação dos
96 representantes discentes de pós-graduação foi aprovada por unanimidade.

97

**98 6. Reabertura do edital para eleição de um representante discente de pós-graduação no Conselho
99 de Departamento e dois suplentes**

100 O professor Ivan informou que há uma vaga para representante discente de pós-graduação titular e duas
101 vagas para suplentes a serem preenchidas, e que será necessário reabrir o edital e formar uma nova
102 Comissão Eleitoral para que ocorram novas eleições. O professor Sandro se candidatou à composição da
103 referida comissão, a qual será composta também pelo representante técnico Rafael e pela representante
104 discente Rubia.

105 Em regime de votação, a composição da nova comissão eleitoral para eleger um representante discente da
106 pós-graduação titular e dois suplentes foi aprovada por unanimidade.

107

108 **7. Aprovação dos Coordenadores e Vice-Coordenadores dos cursos de graduação, período 2017-**
109 **2019, indicados pela Comissão de Curso de Graduação**

110 O professor Carlos Renato informou que houve reunião da Comissão de Curso para eleger os novos
111 coordenadores dos cursos de graduação em Letras, e apresentou ao Conselho os nomes dos professores
112 indicados conforme segue: Português Bacharelado – Coordenação Indaiá de Santana Bassani e Vice-
113 Coordenação Pedro Marques Neto; Português Licenciatura – Coordenação Pedro Marques Neto e Vice
114 Coordenação Indaiá de Santana Bassani; Português-Espanhol Bacharelado – Coordenação Fernando Maciel
115 Gazoni e Vice-Coordenação Neide Elias; Português-Espanhol Licenciatura – Coordenação Neide Elias e Vice-
116 Coordenação Fernando Maciel Gazoni; Português-Francês Bacharelado – Coordenação Érico Nogueira e Vice-
117 Coordenação José Hamilton Maruxo Júnior; Português-Francês Licenciatura – Coordenação José Hamilton
118 Maruxo Junior e Vice-Coordenação Érico Nogueira; Português-Inglês Bacharelado – Coordenação Renata
119 Philippov e Vice-Coordenação Sueli Salles Fidalgo; Português-Inglês Licenciatura – Coordenação Sueli Salles
120 Fidalgo e Vice-Coordenação Renata Philippov. O professor Carlos acrescentou que os antigos coordenadores
121 se comprometeram a permanecer na função até o fim da realização da visita do MEC para reconhecimento
122 do Curso de Letras-Português Licenciatura, programada para o período de 17 a 19 de maio, e que no dia 22
123 de maio haverá uma reunião da Comissão de Curso convocando os novos coordenadores para que haja
124 transmissão do mandato. A professora Renata acrescentou que está se exonerando, na presente data, da
125 Secretária de Relações Internacionais – SRI, e questionou se a data do CG seria a data da posse que consta
126 em Diário Oficial. O professor Carlos Renato respondeu à pergunta afirmativamente, e informou que é
127 preciso aprovar os nomes dos coordenadores junto ao Conselho e, posteriormente, encaminhá-los à
128 Congregação e ao Conselho de Graduação para aprovação. Em regime de votação os nomes dos
129 coordenadores e vice-coordenadores dos cursos de graduação para o período 2017-2019 foram aprovados
130 por unanimidade.

131

132 **8. Substituição dos representantes docentes titulares e suplentes no Conselho de Departamento,**
133 **indicados pela área de Estudos da Linguagem**

134 As áreas indicaram os nomes dos seguintes docentes, titulares e suplentes, para representá-las junto ao
135 Conselho do Departamento de Letras: Estudos Clássicos: Bianca Fanelli Morganti e Josiane Teixeira Martinez
136 (titulares), Pedro Marques e Luciano César Garcia Pinto (suplentes); Estudos da Linguagem: Álvaro Antônio
137 Caretta e Sandra Regina Leite de Campos (titulares), Márcio Hollosi e Vanda Elias (suplentes); Estudos
138 Literários: Eduíno José de Macedo Orione e Gustavo Scudeller (titulares), Rodrigo Soares de Cerqueira e
139 Marcelo Seravali Moreschi (suplentes); Espanhol: Graciela Alicia Foglia e Rosangela Aparecida Dantas de

140 Oliveira (titulares), Greice de Nóbrega e Sousa e Sílvia Etel Gutierrez (suplentes); Inglês: Lavínia Silves
141 Fiorussi e Souza Mizan (titulares), Marcello Marcelino e Terezinha Maria Sprenger (suplentes); Francês:
142 Márcia Valéria Martinez de Aguiar e Lígia Fonseca Ferreira (titulares), Maria Lucia Dias Mendes e Maria Lucia
143 Claro Cristóvão (suplentes). Em regime de votação, os nomes dos novos representantes docentes titulares e
144 suplentes junto ao Conselho do Departamento de Letras foram aprovados por unanimidade.

145

146 **9.Indicação/recondução de representantes para as Comissões de Extensão, Graduação,**
147 **Licenciatura, Conselho de Graduação, COMFOR, Câmara de Extensão, GT de novos cursos, GT de**
148 **Regimento da EFLCH**

149 O professor Ivan esclareceu que este ponto foi acrescentado à pauta pois há várias representações que
150 constam como vencidas na tabela utilizada pelo Departamento. O professor Hamilton observou que a
151 Comissão de Licenciatura foi homologada na reunião passada do Conselho. A professora Renata solicitou que
152 constasse na tabela sua exoneração da SRI e a remoção de seu nome como representante da área de Inglês
153 do CLUF. O professor Carlos Renato esclareceu que ainda não há a relação final de nomes dos membros do
154 NDE. Obtiveram-se, então, as seguintes representações do Departamento de Letras: Comissão de Ensino e
155 Pesquisa de Pós-Graduação em Letras - Estudos da Linguagem: Ana Luiza Ramazzina Ghirardi, João Marcos
156 Mateus Kogawa e Marcello Marcelino (titulares), Álvaro Antônio Caretta, Paulo Eduardo Ramos e Rafael Dias
157 Minussi (suplentes); Estudos Literários: Francine Fernandes Weiss Ricieri, Lígia Fonseca Ferreira e Mirhiane
158 Mendes de Abreu (titulares), Luís Fernando Prado Telles, Pedro e Guilherme Ignácio da Silva (suplentes);
159 Discentes: Maurina e Jéssica (titulares), Adriano Gonçalves e Fernanda (suplentes); Comissão de Extensão:
160 Espanhol: Sílvia Etel Gutierrez Bottaro; Francês: Ana Luiza Ramazzina Ghirardi; Estudos da Linguagem: Carlos
161 José Lírio; Estudos Literários: Leandro Pasini; Estudos Clássicos: Josiane Teixeira Martinez; Inglês: Souza
162 Mizan; Comissão de Licenciatura: José Hamilton Maruxo Júnior (coordenador), Simone Nacaguma (Vice-
163 coordenadora), Espanhol - Greice de Nóbrega e Sousa (titular) e Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira
164 (suplente); Inglês - Terezinha Maria Sprenger (titular) e a vaga de suplência em aberto a ser aprovada ad
165 referendum, Francês - Denise Radanovic (titular) e Rita Jover-Faleiros (suplente); Estudos da Linguagem –
166 Sandra Regina Leite de Campos (titular) e Sandro Luis da Silva (suplente); Libras – Sandra Regina Leite de
167 Campos (titular) e Márcio Hollosi (suplente); NDE: Carlos Renato Lopes e Andreia dos Santos Menezes
168 (presidentes), Francine Fernandes Weiss Ricieri, Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira, Hosana dos Santos
169 Silva, Lucia Sano, Renata Philippov, Leandro Pasini, Greice de Nóbrega e Sousa e Maria Lucia Dias Mendes.
170 CLUF: Joana de Fátima Rodrigues (coordenadora), Ana Luiza Ramazzina Ghirardi, Anderson Salvaterra
171 Magalhães, Josiane Teixeira Martinez e uma vaga em aberto a ser aprovada ad referendum; Câmara de
172 Extensão: Andreia dos Santos Menezes (coordenadora da Comissão de Extensão); Comissão Própria de
173 Avaliação (CPA) – Graciela Alicia Foglia; A professora Lucia informou que os membros do NDE são indicados
174 pelas áreas em reunião da Comissão de Curso, e o prof. Carlos Renato acrescentou que as indicações

175 ocorrerão no dia 22 de maio de 2017. Em regime de votação, a relação de representações foi aprovada por
176 unanimidade com a ressalva de que existem duas vagas que ainda serão indicadas pelas respectivas áreas e
177 7serão homologadas ad referendum pelo Conselho.

178

179 **8. Concurso de Libras**

180 A professora Sandra Campos informou que havia sido deliberado em reunião anterior do Conselho que não
181 haveria alterações no edital do Concurso de Libras, mas que a versão que foi encaminhada via e-mail à Pró-
182 Reitoria de Gestão com Pessoas estava diferente da que havia sido definida anteriormente. O professor Ivan
183 informou que a Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos - CGVC encaminhou um e-mail esclarecendo
184 que o Concurso Público para a área de Libras havia sido aprovado com ressalvas no ConPessoas do dia 24 de
185 abril de 2017, e que foi solicitada uma justificativa para o uso de áreas do conhecimento não contempladas
186 na tabela CAPES. A professora Sandra informou que o documento cuja justificativa está sendo solicitada não
187 foi elaborado pela área de Libras. O professor Ivan propôs como encaminhamento a elaboração de um ofício
188 em nome do Departamento de Letras encaminhando a versão original do edital e informando que as áreas
189 descritas nesta versão estão contempladas na tabela CAPES. A proposta foi aprovada por unanimidade.

190

191 **9. Curso EAD – Pedagogia Bilíngue (Área de Libras)**

192 A professora Sandra Campos informou que foi proposto pelo Instituto Educacional de Educação de Surdos –
193 INES a abertura de um polo de pedagogia bilíngue, na modalidade semipresencial, no Campus da EFLCH, e
194 que a única exigência do Instituto é o fornecimento de uma sala e a contribuição dos profissionais da área de
195 Educação de Surdos. Informou que haverá uma parceria interdepartamental composta pelos professores de
196 Letras e pela professora Erika, do Departamento de Educação, e que todo o equipamento será fornecido pelo
197 INES com verba fornecida pelo Instituto via MEC. Observou que o Departamento de Educação aprovou a
198 proposta de criação do Curso e solicitou a anuência do Conselho. Esclareceu que já foi feito contato com o
199 arquiteto do Campus e com o Setor de TI, e que a estrutura para o curso deve estar pronta até o final do mês
200 de julho deste ano para que o curso possa ter início no ano de 2018. O professor Sandro disse que se
201 preocupa pois foi levantada pela professora Sandra Campos e pelo professor Márcio em reunião de área a
202 questão da sobrecarga causada pelas aulas que ministram no Campus. Continuou, ponderando que a
203 sobrecarga seria ainda maior caso não haja contratação do novo professor da área de Libras. A professora
204 Sandra esclareceu que a área de Libras necessita que os surdos habitem o espaço do Campus pois, caso
205 contrário, o sentido da disciplina estaria comprometido, e que essa é uma oportunidade da qual seria
206 interessante não abrir mão. O professor Sandro esclareceu que é a favor da implantação do Curso e informou
207 que se preocupa com a suficiência de profissionais da área de Libras para lidar com esta nova demanda. A
208 professora Sandra esclareceu que os professores de Libras adotarão um papel de coordenação local, e que as
209 primeiras ações para implantação do Curso serão feitas pela professora Erika, do Departamento de

210 Pedagogia. Em regime de votação, a proposta de participação do Departamento de Letras no Curso EaD -
211 Pedagogia Bilíngue foi aprovado por unanimidade.

212

213 **10. Polo de Pedagogia bilíngue**

214 O professor Ivan solicitou a exclusão do ponto de pauta por se tratar de uma duplicata.

215

216 **11. Homologação da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório do professor Gustavo Scudeller**

217 O professor Ivan perguntou à professora Renata sobre os requisitos para formação da referida Comissão. A
218 professora Renata esclareceu que os membros da comissão devem ser professores que não mais estejam em
219 período de estágio probatório, e que é preciso priorizar os que têm mais tempo de casa. A professora Lucia
220 acrescentou que as Comissões que foram montadas com esta finalidade até o presente momento foram
221 indicadas pela Chefia. O professor Ivan esclareceu que a indicação é feita pela Chefia, mas que a
222 homologação deve ser feita pelo Conselho do Departamento. A professora Hosana mencionou as orientações
223 constantes no regimento da CPPD. Foram designadas para a referida comissão as professoras Lavínia Silveiras
224 Fiorussi e Graciela Alicia Foglia. Em regime de votação, a composição da Comissão de Avaliação de Estágio
225 Probatório do professor Gustavo Scudeller foi aprovada por unanimidade.

226

227 **12. Indicação de nomes para o NIT**

228 O professor Ivan informou que a Direção Acadêmica solicitou candidatos do Departamento de Letras para
229 compor o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, e que até o presente momento se candidataram as
230 professoras Ligia Fonseca Ferreira, Maria
231 do Socorro Fernandes Carvalho e Lara Rosa Farias. Por se tratar de uma indicação do Departamento, sugeriu
232 que os professores sejam consultados e que os nomes dos interessados sejam aprovados ad referendum pelo
233 Conselho para que as indicações sejam encaminhadas à Congregação.

234

235 **13. Criação do Núcleo de Estudos e de Práticas Teatrais e Performáticas (PRATEPE)**

236 A professora Ana Claudia informou ao Conselho sobre a proposta elaborada em conjunto com a professora
237 Simone Nacaguma de criação do Núcleo de Estudos e Práticas Teatrais e Performáticas – PRATEPE, em
238 parceria com a Companhia do Caminho Velho. Observou que houve um trabalho bastante produtivo
239 realizado em conjunto com a Companhia em uma atividade de recepção dos alunos das escolas das
240 proximidades do Campus, no qual foram trabalhados textos teatrais do ponto de vista de montagem de
241 peças, e que, como houve interesse pelos estudos teatrais e performáticos resolveram dar forma
242 institucional à ideia formando o núcleo, o qual terá o intuito de facilitar a integração das atividades
243 relacionadas ao teatro e à performance. Acrescentou que o ato de trabalhar o texto e sua oralização
244 contribuem bastante para a melhora na qualidade de leitura dos alunos, e que o Núcleo teria um caráter

245 interdisciplinar, do qual todos os interessados poderiam participar. Informou que o regimento foi anexado
246 aos documentos da reunião e que gostariam de submeter a deliberação sobre a criação do Núcleo ao
247 Conselho. A professora Bianca elogiou a iniciativa, e ponderou se a aprovação não deveria ser submetida à
248 Congregação, visto que, segundo o organograma, o Núcleo estaria vinculado à Universidade. A professora
249 Ana esclareceu que, como professora do Departamento de Letras, pareceu ser mais sensato submeter a
250 proposta primeiramente ao Conselho antes de encaminhá-la à Congregação. A professora Hosana elogiou a
251 iniciativa e observou que o regimento da UNIFESP dispõe que os Núcleos são órgãos complementares criados
252 pela Universidade e que devem ter representação no Conselho do Campus e no colegiado pertinente. Sugeriu
253 que o pedido de criação do Núcleo seja apresentado à Congregação para que o Conselho Universitário –
254 CONSU possa instituí-lo. O professor Hamilton acrescentou que propostas desta magnitude devem estar bem
255 estruturadas para que possam ser aprovadas pelo CONSU, e sugeriu que fosse apresentado um regulamento
256 de funcionamento das atividades propostas pelo núcleo juntamente com o regimento. O professor Ivan
257 sugeriu como encaminhamento submeter à aprovação do Conselho do Departamento a intenção de criação
258 do grupo mediante apresentação de documentação pertinente para que a proposta possa ser encaminhada à
259 Congregação. A professora Simone esclareceu que estas informações já constam no regimento que foi
260 elaborado, sendo necessário apenas separar as partes pertinentes e desenvolvê-las. A professora Renata
261 elogiou a iniciativa e observou que seria interessante pensar em programas vinculados ao Núcleo que
262 levassem em consideração a questão dos 10% de horas de atividades de extensão a serem administradas
263 dentro do próprio Departamento de Letras. A professora Joana mencionou que a iniciativa irá incentivar a
264 interdisciplinaridade, pois irá atrair iniciativas de outros cursos voltados para o teatro. A professora Simone
265 convidou a todos para o evento de inauguração do Núcleo, que ocorrerá no dia 27 de abril, a partir das 17
266 horas, no evento de lançamento do livro de poesias do professor Pedro. O professor Sandro sugeriu que a
267 criação seja levada como informe para a Congregação com o intuito de promover a ideia. Em regime de
268 votação, a criação do Núcleo de Estudos e Práticas Teatrais e Performáticas foi aprovada por unanimidade.

269

270 **14. Alocação de Gabinetes no Arco**

271 O professor Ivan fez um breve resumo sobre as novas vagas que irão compor o quadro de docentes do
272 Departamento de Letras e apresentou ao Conselho a proposta de alocação de salas feita pelo arquiteto Pedro
273 Rossetto, na qual haverá conversão em gabinete para quatro professores de uma das três salas de pesquisa
274 rotativas. Informou ainda que há sugestão de indicação desta sala para o grupo de professores de Libras, e
275 ressaltou que a distribuição de professores pelos gabinetes é de competência interna do Departamento.
276 Informou que, com esta indicação o total de postos nos gabinetes para Letras passou de 68 para 72, e
277 esclareceu que não foram previstas vagas para professores visitantes. A professora Renata questionou se há
278 uma data aproximada de mudança para o arco, e observou que foi feita anteriormente uma distribuição
279 interna das estações de trabalho mas que, em virtude das alterações que ocorreram no Departamento seria

280 interessante revê-la com o intuito de verificar se todos os professores estão contemplados. O professor Ivan
281 informou que não há previsão para assumir os postos no arco e frisou que as prioridades são responder ao
282 questionamento levantado pelo arquiteto e disponibilizar a todos o mapa do arco para que os possíveis
283 deslocamentos internos possam ser pautados na próxima reunião. A professora Graciela acrescentou que a
284 distribuição de salas já foi definida em Congregação. A professora Lucia mencionou que seria interessante
285 repensar a distribuição pois existem duas estações de trabalho, uma de francês e outra de inglês, que
286 estariam alocadas junto com as da área de Estudos da Linguagem. O professor Ivan sugeriu como
287 encaminhamento a aprovação da reconfiguração da sala rotativa para gabinete com 4 postos e a criação de
288 um GT contendo um representante de cada área para reorganizar o mapa e trazer a disposição das salas para
289 a próxima reunião do Conselho. Em regime de votação, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade, e
290 o Grupo de Trabalho foi instituído com os seguintes membros: Estudos da Linguagem – Álvaro Antônio
291 Caretta, Estudos Literários – Simone Nacaguma, Francês: José Hamilton Maruxo Júnior, Inglês: Lavínia
292 Silveiras Fiorussi, Espanhol – Graciela Alicia Foglia, Estudos Clássicos – Bianca Fanelli Morganti.

293

294 **15. Proposta para orientações na alternância de função de Chefia do Departamento de Letras**

295 O ponto 15 foi realocado para a próxima reunião do Conselho.

296

297 **16. Manifestação da área de Estudos da Linguagem e**

298 **17. Solicitação de interferência do Conselho do Departamento de Letras na área de Estudos da** 299 **Linguagem e declaração sobre irregularidades**

300

301 O professor Álvaro informou que a área de Estudos da Linguagem solicitou que a manifestação fosse
302 encaminhada ao Conselho como informe, e não como ponto de pauta. O professor Ivan comentou que
303 entendeu não se tratar de um informe pois, embora um dos pontos se assemelhe a uma manifestação, o
304 outro está relacionado à substituição de membros no Conselho. A professora Hosana acrescentou que a
305 manifestação não pode ser considerada informe pois solicita anexação à ata. O professor Sandro disse que
306 entendeu que a área havia deliberado por encaminhar o documento como um informe, e o professor Rafael
307 confirmou o posicionamento da área. A professora Hosana esclareceu que este posicionamento não
308 representa a vontade da área de Estudos da Linguagem em sua totalidade, pois se manifestou
309 contrariamente a esta opinião. O professor Álvaro sugeriu que o assunto fosse contextualizado para melhor
310 compreensão dos membros do Conselho. A professora Lavínia observou que o Conselho do Departamento é
311 o local ideal para dar voz às pessoas pertencentes a uma área que não se sentem contempladas por uma
312 decisão da maioria e também sugeriu que fossem contextualizados os motivos da decisão. A professora
313 Hosana informou que gostaria de apresentar ao Conselho uma declaração, cuja cópia consta anexa à
314 presente ata, fundamentada na legislação a seguir: Lei nº 8.112/90, art.166, inciso IV; Decreto nº 1.171 de 22

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

315 de junho de 1994 (Código de Ética do Servidor Público Federal), seção II, inciso XIV, que diz: “São deveres
316 fundamentais do servidor público: m) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou
317 fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis”; Regimento da Unifesp, art. 37,
318 segundo o qual: “O órgão superior do Departamento é o seu Conselho.”; Regimento Interno do
319 Departamento de Letras, art. 16, com destaque para os incisos I, IX, X e XX. Após apresentar a declaração ao
320 Conselho, informou que se sentiu profundamente constrangida e humilhada por precisar agir desta forma, e
321 informou que irá encaminhar uma cópia do e-mail com a troca de mensagens entre os membros da área para
322 ciência de todos. O professor Álvaro mencionou que não foi representante de área nos últimos dois anos e
323 que notou a retomada da fala de que a área de Estudos da Linguagem possui muitos afastados quando houve
324 o pedido de exoneração do professor Renato e também nas discussões relacionadas à mudança de Chefia do
325 Departamento. Acrescentou que, após a reunião com os representantes, houve comentário de que a área
326 estava sendo citada de forma negativa em virtude dos afastamentos, que algumas pessoas estavam se
327 sentindo incomodadas e que foi decidido redigir a manifestação com o intuito de justificar os motivos pelos
328 quais estes argumentos não poderiam vir mais à tona. Mencionou que o professor Sandro e a professora
329 Hosana não estavam presentes na referida reunião, e que foi decidido por unanimidade pelos que estavam
330 presentes o encaminhamento do documento com a prerrogativa de que circulasse na área para que todos
331 pudessem fazer as devidas alterações. Acrescentou que a professora Hosana solicitou que fosse citado no
332 documento que ela não estava de acordo com a manifestação da área. Mencionou que os representantes de
333 área anteriores decidiram não comparecer à presente reunião, passando o Cargo para os novos
334 representantes, e esclareceu que consultou a área para verificar se, dado o contexto, o documento deveria
335 ser encaminhado ou não ao Conselho. Informou que a área decidiu manter a decisão, que foi votada em
336 reunião, e esclareceu que não propôs nenhuma alteração ao documento e não fez a inserção da
337 manifestação de não concordância da professora Hosana pois soube que ela iria se manifestar no Conselho.
338 O professor Sandro mencionou que trata a todos com respeito e que no dia da reunião estava afastado para
339 atividades acadêmicas com a anuência do Conselho, e por este motivo acatou a decisão que foi proposta pela
340 maioria. Acrescentou que na troca de mensagens não realizou nenhuma citação específica e que as
341 mensagens foram direcionadas a toda a área. Ponderou que há muitos desencontros entre os colegas de área
342 e disse que acha passível uma intervenção do Conselho mas que, enquanto não houver respeito
343 internamente, não serão respeitados externamente. Informou ainda que já sofreu assédio moral em âmbito
344 profissional quando assumiu o cargo de coordenador. Continuou, lembrando que em uma das reuniões do
345 Conselho fez uma fala no sentido de que os afastamentos das áreas têm a anuência do Conselho e ressaltou
346 que, neste sentido, deve prevalecer o interesse do coletivo. Ponderou que, no processo de constituição de
347 identidade, os erros devem ser considerados para que deles possam ser retiradas lições proveitosas. A
348 professora Lucia informou que não participa das reuniões do Conselho há 3 anos e que não acompanhou a
349 série de discussões acerca dos afastamentos, mas que notou que este assunto está sendo levantado como

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

350 exemplo para problematizar a questão da falta de isonomia entre as áreas que ocorreu após a reforma dos
351 PPC. Ponderou o fato de que não há como solicitar que um assunto não seja trazido à tona em Conselho, e
352 ressaltou que todos têm o direito de se expressar e que não há motivos para proibi-lo. Lembrou que quando
353 houve a definição do desenho do Departamento de Letras, uma das sugestões foi a representação por
354 eleição, independentemente da área, mas que foi escolhida a representação por área por ser mais funcional.
355 Acrescentou que a representação por área deixa sem representação no Conselho aqueles que não se identificam
356 politicamente com os representantes das áreas a que pertencem. A professora Bianca esclareceu que o Conselho
357 acata as justificativas de afastamento que são apresentadas pelas áreas e as ratifica entendendo que irão
358 cumprir com suas obrigações, mas que ele não define o que acontece dentro de cada uma delas. Mencionou
359 que é prática comum dentro do Conselho que manifestos e moções só sejam assinados em nome do
360 Departamento quando forem votados unanimemente, caso contrário devem ser assinados nominalmente, e
361 acrescentou que essa prática deve ser levada em consideração nas discussões internas das áreas pois é
362 bastante constrangedor que Conselheiros externos tenham que tomar parte nelas. O professor Sandro
363 mencionou que as áreas assumem as responsabilidades e arcam com os eventuais problemas decorrentes
364 dos afastamentos, e frisou a necessidade de manter a coerência e realizar os procedimentos padrão nestes
365 casos. O professor Álvaro concordou com a professora Bianca no sentido de que as áreas têm grandes
366 responsabilidades pelos afastamentos internos e mencionou que, em sua opinião, a intenção da
367 manifestação que foi produzida era informar aos membros do Conselho para que se conscientizassem sobre
368 o assunto. O professor Ivan frisou a importância da declaração da professora Hosana e pediu ao Conselho
369 que avaliasse as solicitações que foram feitas pela professora Hosana e o seu pedido para que o Conselho as
370 acolha. Lembrou que o fato que ensejou a manifestação da área de Língua Portuguesa foi a fala de um
371 membro da área de Espanhol que, na última reunião do Conselho de Departamento, mencionava os referidos
372 afastamentos. E que a manifestação apresentada pela área de Estudos da linguagem solicita que não se fale
373 mais no assunto dos afastamentos. Lembrou que a manifestação referente aos números de afastamentos se
374 deu num momento de tensão da reunião, no qual era tratado o sistema de rodízio de Chefias do
375 Departamento entre as áreas, e ressaltou que um grande número de afastamentos interfere, sim, no
376 trabalho dos docentes em sua totalidade, pois sempre que há um desequilíbrio haverá conflitos. Ponderou
377 que a desigualdade perpetua desigualdade, de modo que professores que conseguem sair de licença por um
378 ano têm mais tempo para produzir e, conseqüentemente, melhores oportunidades. A representante discente
379 Rubia informou que muitos alunos são prejudicados com o cancelamento e a pouca oferta de disciplinas da
380 área de Estudos da Linguagem, pois deixam de se formar no tempo programado por eles por falta de
381 matérias ou opções, e que muitas vezes as disciplinas não são bem distribuídas. O professor Luciano
382 mencionou que, em casos onde não há unanimidade, os documentos deveriam ser assinados nominalmente,
383 e citou que houve uma ocasião de votação de moção no Departamento na qual ele se absteve mas o
384 documento final saiu expedido por todos os membros. Frisou a importância de que as decisões do
385 Departamento sejam assinadas nominalmente caso não haja unanimidade. A professora Neide disse estar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

386 bastante preocupada com a questão tratada pela professora Hosana pois trouxe um fato muito sério e bem
387 fundamentado ao Conselho, e questionou ao Conselho sobre como o Departamento irá encarar a denúncia
388 que foi feita. Ponderou as dificuldades encontradas pela professora Hosana, que se encontra na posição de
389 uma mulher negra, frisou as questões relacionadas ao preconceito e ressaltou a coragem da professora
390 Hosana em expor esta situação ao Conselho. A professora Graciela concordou com o professor Luciano e
391 mencionou que a moção expedida pelo Departamento contra a reforma da educação foi encaminhada à
392 Congregação de forma não nominal, mas que houve menção de que não foi o Departamento inteiro que
393 votou, que o documento foi aprovado com três abstenções. O professor Ivan esclareceu que, quando há
394 abstenção de votação, há um recurso previsto em fóruns que permite a declaração do voto, justificando-o. O
395 professor Carlos Lírio mencionou que esteve na reunião da área de Estudos da Linguagem e explicou que é
396 compreensível a reação da área, mas que não é justificável o objeto gerador da reação. Ressaltou o fato de
397 que algumas questões são abstraídas pelas pessoas, frisou a dificuldade de se colocar na pele de uma mulher
398 negra, ponderou que as áreas contemplam o que representam e que não necessariamente representam
399 aqueles que a elas pertencem. Mencionou que não se sente representado por sua área, que é um dos
400 motivos pelos quais participa do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, e que se dispõe a trabalhar com estes
401 assuntos que fazem parte, inclusive, de um dos requisitos avaliados pelo MEC. Ressaltou a importância das
402 áreas levarem em conta seus representantes em termos de pertencimento de gênero, etnia e qualquer
403 relação de pertencimento. O professor Álvaro disse que, embora estejam dispostos em áreas, é necessário
404 que os professores pensem e atuem como um Departamento, e enfatizou que a justificativa para validar o
405 documento foi sua votação por unanimidade em área. Acrescentou que a questão que partiu da professora
406 Hosana é muito séria, e mencionou que algo similar já havia sido mencionado anteriormente quando a
407 professora disse que não se sentia representada na Universidade por questões de discriminação, mas que o
408 assunto seguiu sem resolução. Mencionou que estas questões existem no próprio público da UNIFESP, que a
409 manifestação da professora Hosana representa o discurso das populações discriminadas e disse já ter
410 observado trocas de e-mails desrespeitosas em outras situações. Ressaltou o respeito que tem pela
411 professora Hosana, por sua história de vida e por sua carreira. O professor Ivan esclareceu que os e-mails,
412 além de ferramentas de trabalho, são documentos públicos. O professor Rafael observou que os e-mails
413 foram desabafos no sentido de expressar que a área sempre viveu com algumas tensões. Mencionou que a
414 presente reunião se trata de uma de suas últimas em Conselho como coordenador, citou o constante
415 aprendizado e disse à professora Hosana que, de maneira alguma, deveria sentir envergonhada pelo que fez.
416 Ponderou que uma área que preza pela linguagem deveria ser capaz de redigir um documento que
417 contemplasse seus membros e que ao usar a palavra "vergonha", ou a expressão "shame on us", estava se
418 referindo ao fato de que a área não havia conseguido solucionar suas questões e dirigiu-se diretamente à
419 professora Hosana dizendo que, de modo algum, teve a intenção de ofendê-la, humilhá-la ou ter alguma
420 forma agressiva de preconceito. A professora Hosana mencionou que se sentiu, sim, ofendida, humilhada e

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

421 agredida por ele. O professor Rafael reforçou seu pedido de desculpas, mencionando que não foi esta a
422 intenção, e observou que as trocas de e-mails não têm prosódia e nem a voz de quem escreve, ressaltando a
423 importância do diálogo e do conhecimento da história das pessoas. Esclareceu que jamais gostaria que ela
424 passasse por uma situação constrangedora como a que foi exposta em Conselho e também disse que se
425 sente constrangido pela situação. A professora Hosana disse aceitar seu pedido de desculpas. A professora
426 Lucia mencionou que esta é uma questão que deve, sim, ser discutida, e acrescentou que uma das
427 requisições feitas pela professora Hosana trata especificamente da troca de mensagens. Citou que já teve um
428 problema semelhante no ano de 2013, e que foi necessária intervenção da Chefia em uma comissão.
429 Ressaltou a importância de discutir estes assuntos em Conselho. A professora Graciela mencionou que a área
430 de Espanhol adota a prática de não entrar em discussões via e-mail, ponderou que a linguagem escrita
431 possui, sim, prosódias e marcas, e sugeriu que, caso não seja possível chegar a um consenso por mensagens,
432 que não fomentem as discussões via e-mail. O professor Ivan ressaltou a importância de a professora Hosana
433 ter tido força e coragem para expressar o ocorrido e reforçou a necessidade de encaminhar o que foi
434 exposto. Propôs como encaminhamento que as manifestações das áreas ou do Conselho sejam nominais nos
435 casos em que não houver unanimidade, incluindo a manifestação que será apresentada pela área de Estudos
436 da Linguagem. Em regime de votação, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade. Como segundo
437 encaminhamento, ficou definido que o Conselho do Departamento de Letras recomenda fortemente que na
438 troca de e-mails seja observada rigorosamente a legislação prevista no Decreto 1.171 de 22 de junho de
439 1994, o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Em regime de
440 votação, o segundo encaminhamento foi aprovado por unanimidade. A professora Neide informou que, em
441 virtude da denúncia que foi feita, há também a necessidade de dar o direito de defesa aos denunciados, e
442 ressaltou a importância de verificar se a área de Estudos da Linguagem sente-se contemplada pela defesa
443 que foi apresentada. O professor Ivan informou que será necessário fazer uma consulta para saber a melhor
444 maneira de encaminhar as solicitações que faz a Profa. Hosana em sua declaração, e propôs como
445 encaminhamento o agendamento de uma reunião com a Direção e, se necessário, com o Departamento
446 Jurídico da Universidade para verificar como o Departamento de Letras deve proceder. O professor Rafael
447 sugeriu que fosse feita uma reunião com todas as pessoas envolvidas da área de Estudos da Linguagem para
448 conversarem e exporem suas opiniões. A professora Joana mencionou que a professora Hosana representa
449 lutas que estão represadas e sem voz, e manifestou seu total apoio a ela. Sugeriu um acolhimento à
450 professora Hosana, que a declaração por ela redigida seja repassada aos membros do Conselho para que
451 possam refletir melhor sobre o texto e também a criação de um GT que acompanhe o Departamento
452 justamente por haver uma questão social e jurídica envolvida. O professor Ivan perguntou à professora
453 Hosana se lhe parecia conveniente agendar uma reunião entre os membros envolvidos no caso, e a
454 professora Hosana mencionou que não estaria interessada neste encaminhamento. A professora Hosana
455 observou que há necessidade de se ter respaldo para saber a melhor maneira de encaminhar a denúncia, e

456 que, por não saber se existe restrição quanto à circulação da documentação, não a deixou pública. A
457 professora Simone informou que há situações nas quais existe certo grau de violência entre os colegas ao se
458 dirigirem uns aos outros, e mencionou que seria interessante aproveitar o ensejo e propor como
459 encaminhamento a criação de uma Comissão do Departamento que analisasse estas questões a partir de
460 uma legislação já existente para que, posteriormente, sejam encaminhadas à Congregação e ao CONSU.
461 Anexa-se a esta ata a declaração lida pela profa. Hosana. O professor Álvaro optou por não ler a
462 manifestação da Área de Estudos da Linguagem, já que todos a tinham recebido com a convocação para este
463 Conselho. A referida manifestação não pode ser anexada a esta ata conforme solicitado pelos proponentes,
464 pois a área de Estudos da linguagem não reenviou o texto com os nomes dos signatários, conforme decidido
465 por unanimidade neste Conselho.

466

467 **B-EXPEDIENTE**

468

469 **INFORMES**

470

471 **Chefia do Departamento**

472

473 **Concurso de Literatura Portuguesa**

474 O professor Ivan informou que a realização do novo Concurso de Literatura Portuguesa foi aprovada no
475 Conselho do ProPessoas, e que a proposta será encaminhada ao CONSU no mês de maio de 2017.

476

477 **Redistribuição da Professora Maria Eulalia Ramicelli**

478 O professor Ivan informou que o pedido de redistribuição da professora Maria Eulalia foi aprovado pelo
479 Núcleo de Mobilidade e será submetido ao CONSU no mês de maio de 2017.

480

481 **Renovação da contratação das professoras visitantes Cielo e Rosinda**

482 O professor Ivan informou que a contratação das professoras visitantes não pôde ser renovada pois já foi
483 prorrogada uma vez. O professor Carlos Renato informou que gostaria de verificar a localização atual dos
484 processos de renovação de contratação, e mencionou que irá fazer um pedido de esclarecimento por escrito
485 quanto a esta decisão.

486

487 **MEMOREF – Memorial Digital do Refugiado (Informe discente)**

488 O Conselho aprovou o pedido de adiantamento dos informes da representação discente. A representante
489 Marina informou que estão arrecadando até o dia 27 de abril materiais para doação ao MEMOREF, à Caritas
490 Arquidiocesana de São Paulo e à Casa da Criança e do Adolescente de Santo Amaro, e salientou que estão

491 necessitando, sobretudo, de material de higiene pessoal e fraldas. Acrescentou que maiores informações
492 poderão ser obtidas por meio do informativo que consta na página do facebook e que as doações serão
493 entregues a partir do próximo sábado.

494

495 **e-mail do Departamento de Letras**

496 O professor Ivan informou que foi criado o e-mail “departamentodeletrasunifesp@gmail.com”, ao qual terão
497 acesso ele, a professora Lucia Sano e o representante técnico Rafael, para acolhimento e resolução das
498 questões pertinentes ao Departamento.

499

500 **Coordenação de Curso de Graduação**

501

502 **Formulário e-MEC**

503 O professor Carlos Renato informou que foi aberto o formulário de preenchimento para o reconhecimento
504 do Curso de Licenciatura Inglês-Português, e salientou que há um prazo de 15 dias para preenchimento.
505 Esclareceu que os professores receberão um e-mail solicitando informações acerca de sua vida acadêmica e
506 pediu a compreensão e colaboração de todos para que preencham o formulário o quanto antes em virtude
507 do prazo exíguo.

508

509 **Área Básica de Ingresso - ABI**

510 O professor Carlos Renato informou sobre os critérios de desempate para escolha do grau de bacharelado ou
511 licenciatura, e que, em função do adiamento do semestre de 2015, após ampla discussão com a Direção
512 Acadêmica e com a Câmara, chegaram à conclusão de que o Curso de Letras irá respeitar o que consta no
513 PPC, ou seja, estabelecer o CR requisito principal seguido pela Carga Horária. Frisou que é de fundamental
514 importância eliminar o requisito das 9 UC, mas que a remoção deste critério implica em mudança de PPC. O
515 professor Carlos salientou que não haverá muitas intercorrências durante o processo de escolha de grau em
516 virtude da relação entre o número de vagas previstos no PPC e o número de alunos que terão de fazer a
517 escolha.

518

519 **Coordenação de Pós-Graduação**

520 O professor Sandro informou que o professor Éesper, coordenador do programa de pós-graduação em
521 neurocirurgia, mencionou que o programa de Pós-graduação da Unifesp seguirá rigorosamente as
522 orientações da CAPES. Informou que o programa solicitou uma manifestação da Câmara de Pós-graduação
523 devido ao fato de existirem 49 bolsas de mestrado e 57 de doutorado que não estão sendo utilizadas pela
524 Unifesp. Ressaltou que o programa do Campus conta com apenas 4 bolsas, e informou que solicitou à Câmara
525 que se manifestasse junto à Pró-Reitoria quanto a este assunto. Pediu também um posicionamento da

526 Câmara em relação ao Comitê de Ciências Humanas, responsável por aprovar APCN e tabelas de
527 credenciamento. Informou que a plataforma SUCUPIRA deverá ser preenchida mensalmente, e que nos dias
528 08, 09 e 10 de maio ocorrerá o “V Colóquio de Linguística Aplicada”, que conta com aproximadamente 150
529 inscritos.

530

531 **Comissão de Extensão**

532 A professora Hosana informou que encerra sua representação na Comissão de Extensão neste mês e que, de
533 acordo com o regulamento, teria que apresentar ao Conselho seu relatório. Observando, porém, a duração
534 da presente reunião, pediu autorização ao Conselho para apresentá-lo no mês seguinte, e informou que irá
535 entregá-lo sem a anuência do Conselho à prof.^a Juliana e ao prof. Rafael em virtude da visita do MEC. Fez um
536 breve resumo dos indicativos do relatório, informando que o total de atividades de extensão registrados no
537 Departamento em 2016 foi de 52, atingindo 2627 pessoas, e destacou o excelente trabalho da área de
538 Espanhol, que contou com 21 atividades de extensão, atingindo 1295 pessoas. Frisou que são bastante
539 louváveis os trabalhos realizados entre as áreas e interdepartamentais, e apontou como desafio a ser vencido
540 a questão da curricularização, visto que há apenas 4 programas registrados. O professor Ivan sugeriu o envio
541 do relatório aos membros do Conselho, a divulgação a todos os Conselheiros e que o relatório seja
542 comentado na próxima reunião do Conselho.

543

544 **Carta da área de estudos da linguagem**

545 O professor Álvaro mencionou que a carta encaminhada pela área de Estudos da Linguagem foi enviada para
546 leitura dos membros do Conselho, e que não haveria necessidade de ser proferida oralmente.

547

548 **Inclusão de ponto de pauta – Concurso Público para provimento de cargo docente vinculado à Reitoria**

549 O professor Ivan informou que o Departamento recebeu um documento solicitando o preenchimento e
550 aprovação da banca para o Concurso Público de cargo docente vinculado à Reitoria. O professor Carlos
551 Renato elencou os membros da banca, conforme relação a seguir: Membros Titulares - Carlos Renato Lopes
552 (UNIFESP), José Hamilton Maruxo Júnior (UNIFESP), Denise Abreu e Lima (UFSCAR), Ricardo Borges Alencar
553 (PUC-Rio) e Xoán Carlos Lagares Diez (UFF); Suplentes - Fernanda Alencar Pereira (UnB), Vanise Gomes de
554 Medeiros (UFF) e Renata Philippov (UNIFESP). Em regime de votação, a composição da banca foi aprovada
555 por unanimidade.

556

557 Sem mais, eu, Rafael Kenji Ozeki, Assistente em Administração do Departamento de Letras, escrevo esta ata.

558

559 Guarulhos, vinte e seis de abril de dois mil e dezessete.

560

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

561 **Membros natos**

562 Ivan Rodrigues Martin (Chefe de Departamento) _____

563 Lucia Sano (Vice-Chefe de Departamento) _____

564 Ana Claudia Romano Ribeiro (Coordenadora de Graduação) _____

565 Carlos Renato Lopes (Coordenador de Graduação) _____

566 Juliana Loyola (Coordenadora de Graduação) _____

567 Luciano César Garcia Pinto (Coordenador de Graduação) _____

568 Rafael Dias Minussi (Coordenador de Graduação) _____

569 Sandro Luis da Silva (Coord. de Pós-Graduação) _____

570 Hosana dos Santos Silva (Coordenadora de Extensão) _____

571 Jose Hamilton Maruxo Junior (Coordenador do Centro de Línguas) _____

572 Joana de Fátima Rodrigues (Vice-Coord. do CLUFE) _____

573

574 **Membros indicados**575 **Estudos Clássicos**

576 Pedro Falleiros Heise (titular) _____

577 **Estudos da Linguagem**

578 Álvaro Antônio Caretta (suplente) _____

579 Vanda Maria da Silva Elias (suplente) _____

580 **Estudos Literários**

581 Gustavo Scudeller (suplente) _____

582 Pedro Marques Neto (titular) _____

583 **Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana**

584 Graciela Alicia Foglia (titular) _____

585 Neide Elias (suplente) _____

586 **Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa**

587 Maria Lúcia Claro Cristóvão (suplente) _____

588 **Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa**

589 Lavinia Silveiras Fiorussi (titular) _____

590 Souzaana Mizan (titular) _____

591 **Representantes Discentes**

592 Rubia Fernandes Silva (titular) _____

593 **Servidores Técnico-Administrativos**

594 Rafael Kenji Ozeki _____

595

596
597 **Documento lido em reunião ordinária do Conselho do Departamento de Letras, realizada no**
598 **Campus Guarulhos, em dia 26 de Abril de 2017.**
599

600
601 **Justificativa**

602 Apresento essa declaração com base no disposto na Lei 8112, artigo 116, inciso VI; e
603 com base no DECRETO Nº 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994 (Código de Ética
604 Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), Seção II, inciso XIV,
605 alínea “ m” , segundo o qual são deveres fundamentais do servidor público:

606 “ *comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao*
607 *interesse público, exigindo as providências cabíveis” .*

608 Nesse sentido, justifico minha declaração a esse Conselho com base no artigo 37 do Regimento da
609 Unifesp, segundo o qual “*O órgão superior do Departamento é o seu Conselho*”. Refiro também o
610 artigo 16 do Regimento do Departamento de Letras, especialmente os incisos I, IX e X e XX.

611
612 **Declaração**

613 Tenho sido vítima de exposição a situações constrangedoras e humilhantes, de forma repetitiva e
614 prolongada, no exercício de minha função, em meu horário de trabalho e em meu horário de
615 descanso. **Devo dizer, neste momento, que me sinto constrangida e humilhada por precisar fazer**
616 **essa declaração diante deste Conselho. Essas situações têm acarretado danos à minha**
617 **integridade física e psíquica, à minha imagem, enquanto docente e servidora pública, além de**
618 **degradar meu ambiente de trabalho.**

619 Dos problemas registrados nos últimos anos, relato um fato específico, que enseja minha declaração
620 nesta data. Ocorre que, entre 20 de abril de 2017 e 24 de abril de 2017, alguns docentes da área de
621 Estudos da Linguagem debateram o documento intitulado “**MANIFESTAÇÃO DA ÁREA DE**
622 **ESTUDOS DA LINGUAGEM A RESPEITO DAS MENCÕES AO NÚMERO DE**

623 **AFASTAMENTOS DE SEUS MEMBROS**”, a ser apresentado ao Conselho do Departamento de
624 Letras e anexado à ata, em reunião de 26/04/2017.

625 Como discordei do encaminhamento da discussão e do teor do documento, passei a ser tratada com
626 hostilidade, recebendo mensagens agressivas e, ainda, fui acusada de “conduta antidemocrática”, que
627 é conduta inadmissível no serviço público, passível de caracterização como ato de improbidade e
628 mesmo passível de criminalização, conforme o caso. Algumas dessas mensagens fazem citação
629 expressa de meu nome no espaço público e, portanto, lançam dúvidas sobre minha conduta
630 profissional e ética, ferem diretamente minha imagem e configuram difamação.

631 Houve, nesse caso, uma imposição para que eu assumisse a autoria de um documento que **eu, cidadã**
632 **brasileira, servidora pública** julguei inconveniente e inoportuno. Mesmo me recusando a assinar o
633 documento, sua versão final, apresentada a este Conselho, nesta data, expõe meu nome no corpo do
634 texto e me implica em sua assinatura, já que o “manifesto” é firmado por “docentes da área de
635 Estudos da Linguagem”, da qual faço parte. Uso aqui a palavra assinar com o sentido de assumir a
636 autoria e a responsabilidade pelo que o documento contém.

637 Ainda com relação ao documento, esclareço que em nenhum momento procurei impedir seu
638 encaminhamento; em nenhum momento solicitei aos colegas a revogação de suas decisões, mas
639 somente afirmei que não aceito assumir a autoria do “manifesto” por não estar presente nas reuniões
640 que o ensejaram, por discordar do encaminhamento das discussões e por discordar do teor do texto.

641 Discordar e manifestar discordância são direitos previstos em lei e, portanto, defendidos pelo Estado
642 Democrático de Direito. De acordo com a Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, inciso I:
643 “ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei”.

644 Cabe aqui um esclarecimento: de acordo com a interpretação corrente, o referido documento,
645 apresentado por alguns docentes da área de Estudos da Linguagem, não corresponde a uma
646 manifestação, mas a um manifesto, isto é, uma declaração formal e pública que visa à expressão de
647 opinião, ideologia, decisão etc. Nesse sentido, esse gênero textual, historicamente, conserva a
648 característica de expor a assinatura de todos os manifestantes. Esse fato também ampara meu pedido.

649 Vale notar que em um Estado democrático, a ampla manifestação de opinião e de reivindicações é
650 assegurada constitucionalmente, contudo, conforme evidenciado na jurisprudência brasileira, “em

651 igual medida e com a mesma força cogente”¹, ninguém pode ser obrigado a tomar parte em qualquer
652 tipo de manifestação. Certamente não há lei que me obrigue a assinar esse documento.

653 Esclareço que sou contrária ao encaminhamento do referido documento com base no DECRETO Nº
654 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994(Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder
655 Executivo Federal), Cap. I, Seção I, II.

656 Conforme eu disse anteriormente, julguei que minha assinatura nesse documento configuraria ação
657 inconveniente e inoportuna, pelos seguintes motivos: 1º) não estive presente em reunião de
658 05/04/2017 e, portanto, não conheço adequadamente o contexto de produção dos discursos. Além
659 disso, tal manifesto expõe o Conselho do Departamento, desconsiderando sua constituição, enquanto
660 espaço para as manifestações e diálogos; 2º) a ação me pareceu inconveniente porque a versão
661 original do documento fazia exposição de uma área inteira, sem oferecer qualquer direito de defesa e
662 sem possibilitar a livre exposição ou o diálogo, já que o documento seria submetido como informe e
663 não como ponto de pauta; 3º) pareceu-me inconveniente porque o documento, se publicado, poderá
664 ensejar uma sindicância administrativa investigativa e até punitiva, já que a registro dos fatos, sem
665 mais intervenções, correções ou emendas evidencia contradição na administração pública, o que
666 poderá implicar, ainda, em acusação de imperícia, imprudência e/ou ineficiência na administração do
667 Departamento de Letras; 4º) por fim, me pareceu inoportuno, porque estamos enfrentando um
668 momento difícil, da perspectiva política, socioeconômica, etc. Afora isso, enfrentamos sérios
669 problemas no interior desse Departamento, portanto, um documento que, a meu ver, é combativo e
670 afrontoso certamente impactaria a todos (docentes, técnicos e discentes).

671 Levando em conta a leitura que faço das mensagens recebidas entre 20 e 24 de abril de 2017, o
672 argumento que sustenta as agressões e acusações lançadas contra mim se ampara na ideia de que eu
673 agi com pessoalidade e não em prol do coletivo. Essa acusação é grave, pois, conforme exposto na
674 Lei 8.112 e no Código de Ética do Servidor Público Civil, é vedado ao servidor público sobrepor
675 interesses pessoais ao interesse coletivo. Esclareço, nesse sentido, que minha decisão de não assinar
676 o documento visou à preservação da universidade pública e, no âmbito desta Universidade, o coletivo
677 não se reduz à área de Estudos da Linguagem, mas diz respeito à comunidade acadêmica e, em
678 particular, diz respeito a esse departamento, levando em conta o interesse de docentes, discentes e
679 técnicos e não somente dos docentes de uma área específica.

¹ (cito, aqui, um trecho da decisão do Juiz de Plantão do TRT da 15ª Região, Dr. *Flávio Landi*,
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/976171/mod_resource/content/0/Decis%C3%A3o%20Dr%20F%C3%A1vio%20Landi%20TRT%2015%20Proc%2000104603120165150038.PDF.pdf)

680 Além disso, alega-se que as decisões da área devem ser acatadas por todos, sem qualquer
681 possibilidade de intervenção. Alega-se, por fim, que o docente discordante não deve expor suas
682 razões no Conselho do Departamento, mas somente no espaço sócio-político da “área”.

683 Embora as áreas estejam autorizadas a debater sobre diferentes assuntos, é necessário lembrar que a
684 instância deliberativa é o Conselho do Departamento, especialmente.

685 Não há, no Regimento da Unifesp, nenhuma instrução que justifique a constituição das áreas como
686 instâncias deliberativas. A despeito disso, eu, de modo geral, procuro acatar as decisões da área e essa
687 é a primeira vez, em quatro anos, que apresento uma declaração a esse Conselho.

688 Embora esse Conselho tenha estabelecido o princípio da representação por áreas, não há nenhum
689 documento ou instrução interna que regule seu funcionamento. Nas deliberações em área, instituiu-se
690 o princípio majoritário simples, em que as votações ocorrem em presença de maioria dos docentes em
691 exercício.

692 A meu ver, essa prática se torna problemática, sobretudo quando a área não providencia
693 representação a todos os grupos, e/ou não respeita o direito das minorias, e/ou não respeita as
694 liberdades individuais. Essa prática é problemática, sobretudo, quando um docente passa a sofrer
695 assédio moral.

696 Quanto à minha solicitação de interferência, peço ao Conselho, em primeiro lugar, que instrua os
697 autores do documento **“MANIFESTAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM A**
698 **RESPEITO DAS MENÇÕES AO NÚMERO DE AFASTAMENTOS DE SEUS MEMBROS”**
699 para que o assinem e excluam meu nome do corpo do texto.

700 Peço, ainda, que este Conselho instrua algumas ações no interior da área de Estudos da Linguagem:
701 1) propondo, como princípio geral, que um documento seja apresentado em nome da área somente se
702 aprovado por unanimidade, isto é, por todos os docentes que compõem a área, para o bem do serviço
703 público. Caso a decisão não seja unânime, que o documento seja assinado pelos docentes que o
704 aprovaram, com espaço à registro dos votos contrários. Isso evitará uma prática corrente, de que
705 sou vítima, qual seja, assinar, como participante da área, documentos dos quais discordo.

706 Vale notar que esse princípio geral é comum na Unifesp e tem orientado as ações deste Conselho, já
707 que todas as deliberações e decisões são sempre registradas em atas, em que constam os nomes dos
708 conselheiros ausentes, conselheiros presentes, além de suas assinaturas.

709 Peço, ainda, que este Conselho instrua sobre os princípios de democracia que orientam o estatuto e
710 regimento dessa Universidade, reiterando o conceito de democracia representativa e como esse
711 conceito se estabelece nesse espaço. Nesse sentido, peço ao Conselho que esclareça que em um
712 Estado Democrático é necessário preservar os direitos individuais, em vista do *núcleo de liberdade*
713 *constitucionalmente assegurado a todos os cidadãos.*

714 Peço a esse Conselho que instrua alguns docentes da área (friso que não são todos, somente alguns)
715 quanto ao fato de que o envio de mensagens agressivas e/ou acusatórias implica em descumprimento
716 da Lei 8.112, artigo 116, inciso XI; artigo 117, inciso V, além do descumprimento do código de ética
717 do servidor público civil, capítulo I, Seção II, inciso XIV, alínea g; Seção III, inciso XV, alíneas b e f.

718 Nesse sentido, que se esclareça a alguns docentes da área que mensagens expressando paixões,
719 ideologias, valores pessoais ou sentimentos como vergonha, cansaço etc. tem finalidade estranha ao
720 interesse público e em nada contribuem para o melhor andamento do trabalho que desenvolvo nesta
721 instituição. Peço a esse Conselho que interfira, pois não aceito mais receber esse tipo de mensagem.

722 Assim, espero que as reflexões, opiniões, críticas, exposições de pensamentos e etc. sejam realizadas
723 em reuniões, encontros, movimentos, estudos ou quaisquer outras atividades que “se relacionem com
724 a melhoria do exercício de minhas funções, tendo por escopo a realização do bem comum”, conforme
725 previsto no código de ética do servidor público civil, já citado. Sempre que recaírem no coletivo, que
726 as manifestações de opiniões, críticas, exposições etc. possibilitem as intervenções e favoreçam os
727 diálogos, bem como que facilitem o registro, em atas, dos discursos e manifestações, sem perder de
728 vista o princípio do contraditório e da ampla defesa, garantida ao servidor público.

729 Peço que o Conselho acompanhe o andamento dessas ações, pois temo que, após minha declaração,
730 as agressões e humilhações continuem e se intensifiquem. Reitero que minha solicitação de
731 interferência desse Conselho visa à melhoria de minhas condições de trabalho, já que essas ações têm
732 repercussão direta em minha vida profissional e pessoal.

733 Esclareço que disponibilizarei às instâncias competentes cópias das discussões encaminhadas por e-
734 mail, entre 20 e 24 de abril de 2017, além de cópias da primeira e da segunda versão do documento
735 que enseja essa declaração. Além disso, se necessário, apresentarei cópias de atas e áudios de
736 reuniões realizadas na área de Estudos da Linguagem que comprovam e justificam minhas
737 declarações. Nesse sentido, também se necessário, evocarei o princípio da proporcionalidade e da
738 razoabilidade, já que nenhuma tutela constitucional visa amparar comportamento antijurídico.